

Caixa 23
16



RELATÓRIO SOBRE A ACTIVIDADE DA MISSÃO DE
ESTUDO E COMBATE DA DOENÇA DO SONO, NA
GUINÉ PORTUGUESA REFERENTE AO ANO DE 1954

AUGUSTO REIMÃO DA CUNHA PINTO

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XII, Nº 13

Setembro de 1955

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
DE LISBOA
BIBLIOTECA

A blue ink stamp from the Instituto de Medicina Tropical de Lisboa. It features a central coat of arms with a shield, topped with a crown and surrounded by a laurel wreath. The text 'INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL' is arched above the coat of arms, 'DE LISBOA' is written below it, and 'BIBLIOTECA' is at the bottom.

RELATÓRIO SOBRE A ACTIVIDADE DA MISSÃO DE
ESTUDO E COMBATE DA DOENÇA DO SONO, NA
GUINÉ PORTUGUESA REFERENTE AO ANO DE 1954 ⁽¹⁾

AUGUSTO REIMÃO DA CUNHA PINTO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

TRABALHO EFECTUADO

A) — 1.ª Secção — *Secção de Investigação*

- 1) Trabalhos publicados
- 2) Trabalhos enviados para publicação
- 3) Relatórios apresentados
- 4) Trabalhos em curso
- 5) Serviços de consulta externa
- 6) Recenseamento de doentes
- 7) Tratamentos
- 8) Internamento de doentes
- 9) Quimioprofilaxia
- 10) Actividade do laboratório da Sede da Missão
- 11) Outras actividades
- 12) VI Reunião anual dos médicos da Missão

B) — 2.ª Secção — *Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes*

- 1) Trabalhos do Sector I
- 2) Trabalhos do Sector II

(¹) Entregue para publicação em 14/6/55.

- 3) Trabalhos do Sector III
- 4) Trabalhos do Sector IV

C) — 3.^a Secção — Secção de Combate às Glossinas

RESUMO DA ACTIVIDADE DE RECENSEAMENTO E TRATAMENTO DE DOENTES

INSTALAÇÕES E TRANSPORTES

ORÇAMENTO

PESSOAL

FACTOS MAIS IMPORTANTES OCORRIDOS DURANTE O ANO

INTRODUÇÃO

O rendimento do trabalho obtido pelas diversas Secções foi bom em relação ao pessoal de que a Missão dispôs.

Na Secção de Investigação prosseguiu-se o trabalho que estava em curso, concluíram-se alguns estudos e deu-se início a outros.

A Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes exerceu uma actividade semelhante à realizada durante o ano passado. Os dados estatísticos mais elucidativos da actividade exercida por esta Secção são os seguintes: foram observados 383.014 indivíduos, diagnosticados 1.212 novos doentes do sono, dadas 25.076 injeções, feitos 63.176 tratamentos diversos, efectuados 36.091 exames laboratoriais e observada a população de 3.425 aldeias; fizeram tratamento 2.477 doentes do sono e 6.210 doentes com outras doenças.

A Secção de Combate às Glossinas, em virtude do pouco pessoal de que dispôs a 2.^a Secção, fez exclusivamente trabalho de recenseamento de doentes.

Nalgumas regiões da Província os médicos Chefes de Sector continuaram a prestar assistência a civilizados em virtude dos Serviços de Saúde terem tido poucos médicos ao serviço.

Visitas — A Missão foi visitada pelo Ex.^{mo} Senhor Capitão Teófilo Duarte, pelo Chefe dos Serviços de Saúde do Casamansa e pelo Dr. Le Conte da Missão do Sono da Guiné Francesa.

TRABALHOS EFECTUADOS

A — 1.^a Secção — Secção de Investigação

A actividade desta Secção manteve-se nos mesmos moldes da dos anos anteriores e consistiu no que é discriminado nas alíneas que se seguem:

1) *Trabalhos publicados*

The therapeutic effect on a group of sleeping sickness patients of a single injection of 3.854 R. P. (Mel B Friedheim — Arsobal Spécia), por A. R. Pinto. «The American Journal of Tropical medicine and Hygiene», vol. 3, n.º 3, Maio 1954.

2) *Trabalhos enviados para publicação*

a) *A possible cause of error in the blood culture for the «Trypanosoma gambiense»*, por A. R. Pinto. Trabalho enviado para o «International Scientific Committee for Trypanosomiasis Research». Neste trabalho aponta-se uma causa de erro em que se pode incorrer quando se fazem hemoculturas adoptando o processo habitualmente seguido nos laboratórios do continente africano e indica-se a forma de a evitar.

b) *O bócio endémico na Guiné Portuguesa*, por F. Coutinho Costa. Trabalho que ganhou o primeiro prémio do Centro de Estudos e que será publicado no Boletim Cultural deste organismo. Neste estudo foi considerada a distribuição geográfica do bócio na Guiné; a sua incidência por idades, sexos, raças e profissões; os tipos e graus de bócio que se observam; a etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico e diagnóstico diferencial; a importância da endemia na Guiné e as medidas a tomar para se fazer a profilaxia da enfermidade. As conclusões que o autor chegou foram as seguintes:

1.º — A endemia bociosa, de grau moderado, existe apenas nas zonas do interior;

2.º — Todas as raças parecem igualmente susceptíveis de contrair o bócio, desde que se verifiquem as condições necessárias para o seu aparecimento;

3.º — Os indivíduos adultos são mais afectados pela doença que os jovens;

4.º — O bócio é cerca de seis vezes mais frequente no sexo feminino que no sexo masculino;

5.º — Os bócios difusos predominam nas idades juvenis e os bócios nodulares nos adultos e principalmente nos velhos;

6.º — As pequenas hipertrofias tiroideias observam-se sobretudo nos jovens, enquanto as grandes hipertrofias são apanágio das idades mais avançadas;

7.º — Encontraram-se 6 casos de cretinismo, um de surdo-mudez total e não se observaram hipertiroideias nem neoplasias da tiróide;

8.º — O teor em iodo das águas de alimentação é idêntico nas zonas bociosas e nas não bociosas; porém, dentro de cada uma delas os valores são muito variáveis;

9.º — Não se observou qualquer relação entre a riqueza em sais de cálcio das águas de bebida e o aparecimento do bócio;

10.º — As dietas pobres em iodo usadas pelo indígena do interior parecem ser a causa determinante da endemia;

11.º — Apurou-se que o indígena não faz uso na sua alimentação habitual, de alimentos bocigénicos conhecidos;

12.º — Concluiu-se que o consumo médio diário, por habitante, de sal das cozinhas, é de cerca de 10 gramas;

13.º — O uso de sais vegetais na condimentação dos alimentos não se observou entre os indígenas da Guiné;

14.º — Todavia as cinzas que utiliza na preparação do tabaco para mascar, são ricas em sais de potássio;

15.º — Abandonada ao seu curso, a endemia tende a aumentar e a envelhecer, com o perigo de conduzir a uma endemia bócio-cretínica;

16.º — Aconselha-se, a título profiláctico, um maior consumo de produtos marinhos e a iodatização do sal do comércio.

3) *Relatórios apresentados*

V Reunião do Comité Científico Internacional de Investigação sobre Tripanosomíases, por A. R. Pinto.

Relatório da reunião sobre Treponematoses realizada sob os auspícios da CCTA em Bobo Dioulasso, por A. R. Pinto.

4) *Trabalhos em curso*

Continuou-se a estudar a acção do Arsobal no tratamento de doentes do sono nos primeiros períodos da doença e a avaliar a eficácia dos outros esquemas terapêuticos usados.

Prosseguiu-se o estudo sobre a hemocultura do *T. gambiense*.

Fez-se a observação clínica e serológica de doentes que tiveram boubas, com o fim de se averiguar a eficácia dos esquemas terapêuticos usados.

Continuou-se o inquérito sobre a ocorrência da bilharziose.

Deu-se continuidade a um inquérito sobre filariase.

Prosseguiu-se o estudo sobre malária que obedece ao seguinte programa de trabalho:

1) Reconhecimento de culicídeos existentes em Bissau.

Capturas semanais de culicídeos em 3 casas do Cupelão, Chão de Papel, Santa Luzia, Bissau e no matadouro e estábulo da Granja.

2) Biologia do *A. gambiae*:

a) *do adulto* — reconhecimento dos locais de refúgio durante os diferentes períodos do ano;

— grau de antropofilia e de zoofilia (capturas em casas e abrigos de animais; comparação do índice maxilar médio destas populações; reacção das precipitinas);

b) *das larvas* — reconhecimento dos focos de criação durante os diferentes períodos do ano, locais, características e densidade.

3) Grau de endemia em Bissau:

a) Determinação dos índices esplênico e parasitário em dois grupos de 100 crianças (observação de 2 em 2 meses);

b) Ocorrência da malária de 1948 até à data (Número de doentes socorridos pelos Serviços de Saúde, número de óbitos e de exames de sangue positivos efectuados no laboratório da Missão);

c) Determinação do índice esporozoítico da *A. gambiae* (variações estacionais).

4) Campanha de luta contra a malária pelos insecticidas de acção residual, ensaios, programa de trabalho e orçamento.

A parte mais importante deste estudo ficou concluída antes do fim do ano. O orçamento da campanha contra os culicídeos foi já aprovado e a verba necessária para a sua realização foi concedida por Sua Excelência o Governador que dedicou o maior interesse a este estudo.

Iniciou-se o estudo da acção do tetracloretileno sem ser seguido por purgante, no tratamento da ancilostomíase.

5) *Serviços de consulta externa*

Vindos de diversos pontos da Província apresentaram-se à consulta externa da Secção de Investigação 1.850 doentes entre os quais foram diagnosticados 77 doentes do sono.

Esta actividade decorreu da seguinte forma:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Número de observações . . .	412	1.438	1.850
Número de doentes	34	43	77

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	6
Período latente.	7
Período nervoso	64

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros onde figura o resumo da actividade de recenseamento e tratamento de doentes.

6) *Recenseamento de doentes*

Tendo em vista prestar-se auxílio à Secção de Recenseamento de doentes continuou-se a ter ao cuidado da 1.ª Secção a população que reside nas proximidades da Sede. Para este fim fez-se o recenseamento da população dos postos administrativos de Prábis, Safim, Biombo e Nhacra e da Circunscrição Civil dos Bijagós.

Os dados estatísticos referentes a esta actividade são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	18.377	25.251	43.628
Número de doentes	86	139	225

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	61
Período latente.	49
Período nervoso	55
Período não determinado	60 ⁽¹⁾

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Com o fim de se averiguar o resultado de tratamentos, fizeram-se 576 punções lombares.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	473	485	958
Outros exames	6.925	2.269	9.194
Total			10.152

A equipa de recenseamento que fez este trabalho observou a população de 266 aldeias e encontrou doentes do sono em 82.

7) *Tratamentos efectuados*

Aos doentes encontrados durante o recenseamento e aos que vieram à consulta externa da Secção, foram feitos os seguintes tratamentos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.315	3.018	5.333
Outros tratamentos	9.359	18.359	27.718

⁽¹⁾ Os doentes encontrados na ilha do Uno (Bijagós) não fazem punção lombar antes do tratamento e são tratados com Antripol e Triparsamida.

Os dados estatísticos referentes a esta actividade são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	18.377	25.251	43.628
Número de doentes	86	139	225

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	61
Período latente	49
Período nervoso	55
Período não determinado	60 ⁽¹⁾

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Com o fim de se averiguar o resultado de tratamentos, fizeram-se 576 punções lombares.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	473	485	958
Outros exames	6.925	2.269	9.194
Total			10.152

A equipa de recenseamento que fez este trabalho observou a população de 266 aldeias e encontrou doentes do sono em 82.

7) *Tratamentos efectuados*

Aos doentes encontrados durante o recenseamento e aos que vieram à consulta externa da Secção, foram feitos os seguintes tratamentos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.315	3.018	5.333
Outros tratamentos	9.359	18.359	27.718

⁽¹⁾ Os doentes encontrados na ilha do Uno (Bijagós) não fazem punção lombar antes do tratamento e são tratados com Antripol e Triparsamida.

Foram tratados 470 doentes do sono dos quais 386 terminaram tratamento (primeiro tratamento ou repetição de tratamento), 7 faleceram durante o período de hospitalização e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 2.887, 1.349 no 1.º semestre e 1.538 no segundo que eram portadores de diversas afecções que constam no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

8) Internamento de doentes

Os doentes da Secção de Investigação foram internados na Enfermaria e Tabanca enfermaria de Bissau e nas Tabancas enfermarias de Quinhamel e do Uno.

Número de doentes internados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Enfermaria e Tabanca enfermaria de Bissau	484	376	860
Tabanca enfermaria de Quinhamel	264	429	693
Tabanca enfermaria do Uno	82	55	137
Total			1.690

9) Quimioprofilaxia

Em virtude de ter sido muito reduzida a verba destinada à quimioprofilaxia não foi possível dar completo cumprimento ao programa de trabalho aprovado pela Comissão Orientadora.

A verba disponível foi empregue na aquisição de material que se destina à futura realização deste programa de trabalho e que poderá também ser utilizada no serviço de recenseamento e tratamento de doentes.

10) Actividade do Laboratório da Sede da Missão

Fizeram-se 12.439 análises, 4.480 no 1.º semestre e 7.959 no segundo.

Destas análises 5.836 foram pedidas pelos diferentes serviços da Missão e 6.603 pelos Serviços de Saúde.

O tipo de análises clínicas efectuadas e os seus resultados foram os seguintes:

1) *Exames microbiológicos e parasitológicos:*

a) *Sangue*

	Pos.	Neg.	Total
Hematozoários	221	588	809
Pl. falciparum	220		
Pl. malariae	1		
Tripanosomas	18	620	638
Gota espessa	18	619	
Tripla centrifugação	—	1	
Microfilárias	59	50	109
Bancrofti	19		
Perstans	21		
Indeterminadas	19		

b) *Suco ganglionar*

Tripanosomas	41	445	486
------------------------	----	-----	-----

c) *Muco nasal*

Pesquisa de bacilos de Hansen	—	4	4
---	---	---	---

d) *Expectoração*

Pesquisa de bacilos de Koch	73	153	226
---------------------------------------	----	-----	-----

e) *Pus*

f) *Exsudado uretral*

Pesquisa de gonococos	6	16	22
---------------------------------	---	----	----

g) *Exsudado de lesão*

Pesquisa de treponemas	2	5	7
----------------------------------	---	---	---

h) *Sedimento urinário*

Pesquisa de bacilos ácido-resistentes	—	8	8
Pesquisa de gonococos	1	4	5

	Pos.	Neg.	Total
i) <i>Fezes</i>	700	714	1.414
Ovos de Ancylostomidae	606		
Ovos de Ascaris	6		
Ovos de Enterobios vermicularis	7		
Ovos de Taenidae	9		
Ovos de Tricocephalus	17		
Entamoeba histolytica	16		
Entamoeba coli	25		
Lambliia intestinalis	11		
Tricomonas	3		
Contagem de ovos de Ancylostomidae			117
j) <i>Urina</i>			
Pesquisa de ovos de schistosoma	1	9	10
Pesquisa de Tricomonas	3	—	3
Pesquisa de microfilárias	—	1	1
2) <i>Reacções serológicas</i>			
a) <i>Sangue</i>			
Reacções de Kahn			
qualitativas	452	950	1.402
Reacções de Takata-Ara	10	2	12
Liquor	—	2	2
3) <i>Exames citológicos e biológicos</i>			
a) <i>Liquor</i>			
Contagem de células			1.255
Exames bacteriológicos			36
b) <i>Sangue</i>			
Contagem de glóbulos.			971
Fórmula leucocitária			713
Doseamento de hemoglobina.			1.287
Contagem de plaquetas			4

c) <i>Urina</i>			
	Pos.	Neg.	Total
Reacção de Friedmann	—	3	3
4) <i>Exames físicos e químicos</i>			
a) <i>Sangue</i>			
Doseamento de ureia			214
Velocidade de sedimentação.			342
Tempo de hemorragia			83
Tempo de coagulação			83
Determinação de grupos sanguíneos .			58
b) <i>Liquor</i>			
Doseamento de albumina			1.255
c) <i>Urina</i>			
Pesquisa de albumina, glicose e exame de sedimento e outros exames .			846
d) <i>Suco gástrico</i>			
			8

11) *Outras actividades*

Fizeram-se alguns controles de tratamento a doentes do sono que foram tratados por uma Missão do Instituto de Medicina Tropical que se deslocou à Guiné.

Para tratamento e a fim de serem apresentados em algumas aulas do curso de Patologia Exótica foram enviados para o Instituto de Medicina Tropical 10 doentes que eram portadores de diversas afecções tropicais.

Procedeu-se à captura e ao envio de macacos para o Instituto de Medicina Tropical.

Dois médicos da Missão frequentaram o curso de BCG e de rastreio pulmonar a fim de, se se tornar oportuno, se fazer um inquérito sobre a incidência da tuberculose. A incidência desta enfermidade tem aumentado e tem-se expandido do meio citadino para o meio rural.

12) *VI Reunião anual dos médicos da Missão*

Como nos anos anteriores realizou-se em Bissau esta reunião com o fim de se trocarem impressões sobre a actividade exercida e sobre o programa de trabalho a realizar no próximo ano.

No primeiro dia da reunião fez-se a apreciação do trabalho efectuado e apresentou-se o programa de trabalho para o ano de 1955.

No segundo dia foram apresentadas e comentadas as seguintes comunicações:

1 — Os resultados obtidos no tratamento da ancilostomiase feito com tetracloretileno, sem ser seguido por purgante salino, e sulfato ferroso, por A. R. Pinto, Coutinho Costa, L. Meira e Pacheco Viana.

2 — A situação actual do estudo sobre a filariase, por A. R. Pinto.

3 — O estado actual do estudo sobre a incidência da malária em Bissau e seu combate pelo DDT, por L. Meira.

4 — Nota prévia sobre a incidência das gonococias no meio rural, por Coutinho Costa.

B — 2.^a Secção — *Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes*

O trabalho feito pela Secção foi realizado pelos diferentes Sectores da forma como a seguir se discrimina.

1) *Trabalhos do Sector I*

Este Sector continuou sem médico. O trabalho do Sector foi distribuído pela Secção de Investigação, Sector II e Secção de Combate às Glossinas e é descrito conjuntamente com a actividade destes Serviços.

2) *Trabalhos do Sector II*

Prosseguiu a actividade do Sector com bom rendimento de trabalho.

Foi prometida por Sua Excelência o Governador uma residência para médico em Farim que deve começar a ser construída no começo do próximo ano e que muito beneficiará a actividade do Sector.

Os dados estatísticos que traduzem a actividade exercida são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	44.507	48.112	92.619
Número de doentes do sono encontrados	168	188	356

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	102
Período latente	62
Período nervoso	180
Período não determinado	12

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento e tratamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 650 doentes do sono dos quais 443 concluíram tratamento (primeiro tratamento ou repetição de tratamento), 7 faleceram e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 715, 247 no primeiro semestre e 468 no segundo, que eram portadores de diversas doenças. As doenças tratadas figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

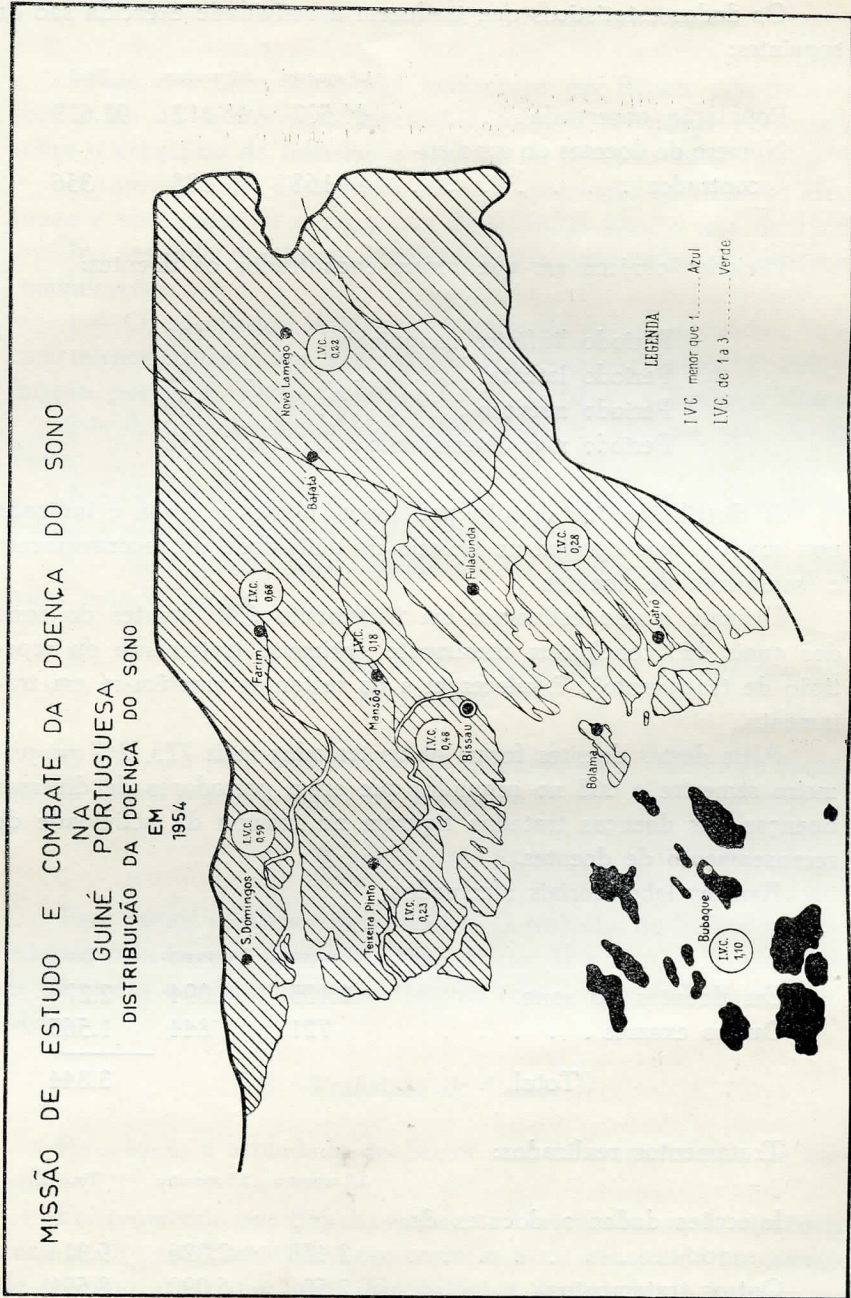
	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	1.185	1.094	2.279
Outros exames	721	844	1.565
Total			3.844

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.488	2.826	5.314
Outros tratamentos	2.501	6.090	8.591

MAPA I

MISSÃO DE ESTUDO E COMBATE DA DOENÇA DO SONO
NA
GUINÉ PORTUGUESA
DISTRIBUIÇÃO DA DOENÇA DO SONO
EM
1954



Número de punções lombares feitas para contrôlo de tratamento — 540.

Durante o ano foi observada a população de 792 aldeias e encontraram-se doentes do sono em 183.

Número de doentes internados nas Tabancas enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca enfermaria de Farim	129	126	255
Tabanca enfermaria de Bissorã	212	157	369
Tabanca enfermaria de Suzana	229	230	459
Tabanca enfermaria de Mansoa	—	66	66
Total			1.149

O Chefe do Sector ocupou-se ainda de trabalhos de investigação.

3) *Trabalhos do Sector III*

Proseguiu a actividade do Sector com bom rendimento de trabalho.

O trabalho realizado é expresso pelos seguintes dados estatísticos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	41.075	33.953	75.028
Número de doentes do sono encontrados	93	82	175

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	32
Período latente	17
Período nervoso	116
Período não determinado	10

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é apresentada nos quadros onde figura o resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 305 doentes do sono, dos quais 273 concluíram tratamento, 12 faleceram e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 964, 399 no primeiro semestre e 565 no segundo, que eram portadores das doenças que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	508	730	1.238
Outros exames	51	96	147
Total			1.385

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.166	1.795	3.961
Outros tratamentos	5.683	5.633	11.316

Número de punções lombares feitas com o fim de se averiguar o resultado obtido em tratamentos — 398.

Durante o ano foi observada a população de 1.424 aldeias, tendo sido encontrados doentes do sono em 66.

Número de doentes do sono internados nas Tabancas enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca enfermaria de Nova Lamego	128	149	277
Tabanca enfermaria de Contubo-El	118	70	188
Tabanca enfermaria de Bafatá	62	154	216
Total			681

4) *Trabalhos do Sector IV*

A actividade exercida pelo pessoal do Sector continuou a ser boa. Os dados estatísticos referentes ao trabalho efectuado são os que a seguir discriminamos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	50.526	31.162	81.688
Número de doentes do sono	94	90	184

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	39
Período latente	35
Período nervoso	96
Período não determinado	14

A incidência da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 501 doentes do sono, dos quais 394 concluíram tratamento, 8 faleceram e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 814, 214 no primeiro semestre e 600 no segundo que eram portadores de diversas doenças que são apresentadas no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	1.059	890	1.949
Outros exames	1.653	1.962	3.615
Total			5.564

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.680	2.546	5.226
Outros tratamentos	1.729	4.870	6.599

Punções lombares feitas com o fim de se averiguar o resultado obtido com tratamentos — 726.

Durante o ano foi observada a população de 591 aldeias, tendo-se encontrado doentes do sono em 118.

Número de doentes internados nas Tabancas enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca enfermaria de Buba	209	219	428
Tabanca enfermaria de Empada	74	118	192
Tabanca enfermaria de Catió.	126	172	298
Total			918

Além desta actividade o chefe do Sector occupou-se ainda de trabalhos de investigação.

C — 3.ª Secção — Secção de Combate às Glossinas

Em virtude do pequeno número de médicos existentes ao serviço, o pessoal desta Secção occupou-se exclusivamente do serviço de recenseamento e tratamento de doentes.

Os dados estatísticos que traduzem a actividade exercida são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	64.687	23.514	88.201
Número de doentes do sono encontrados	118	77	195

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	34
Período latente	44
Período nervoso	116
Período não determinado	1

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é apresentada no resumo da actividade de recenseamento e tratamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 551 doentes do sono dos

quais 459 terminaram tratamento, 3 faleceram e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 830, 411 no primeiro semestre e 419 no segundo que eram portadores de diversas afecções que são apresentadas no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	1.063	935	1.998
Outros exames	464	245	709
Total			2.707

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	4.094	1.148	5.242
Outros tratamentos	4.361	4.591	8.952

Número de punções lombares feitas com o fim de se averiguar o resultado de tratamentos — 539.

Durante o ano foi observada a população de 352 aldeias, tendo-se encontrado doentes do sono em 113.

Número de doentes internados nas Tabancas enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca enfermaria de T. Pinto	305	224	529
Tabanca enfermaria de Bula	127	110	237
Total			766

O Chefe da Secção ocupou-se ainda de trabalhos de investigação.

RESUMO DA ACTIVIDADE DE RECENSEAMENTO
E TRATAMENTO DE DOENTES

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Número de individuos observados	219.584	162.380	383.014
Número de doentes novos	593	619	1.212

O total de 383.014 indivíduos observados foi obtido pelos seguintes serviços:

Secção de Investigação.	45.478
Secção de Recenseamento de Doentes:	
Sector II.	92.619
Sector III.	75.028
Sector IV.	81.688
Secção de Combate às Glossinas	88.201

Número de doentes do sono encontrados por meses e por Sectores

Meses	Serviços					Total por meses
	1.ª Secção	Sector II	Sector III	Sector IV	3.ª Secção	
Janeiro	13	17	7	28	30	95
Fevereiro.	20	31	18	3	31	103
Março	26	25	18	14	23	106
Abril	13	26	15	35	13	102
Maio	24	28	22	8	14	96
Junho	24	41	13	6	7	91
Julho	18	17	18	10	2	65
Agosto	13	24	26	8	2	73
Setembro	43	49	5	15	4	116
Outubro	37	27	23	25	14	126
Novembro	38	37	4	11	19	109
Dezembro	33	34	6	21	36	130
Total anual	302	356	175	184	195	1.212

Períodos evolutivos da doença em que foram encontrados os doentes

Períodos clínicos	1.ª Secção	Sectores			3.ª Secção	Totais	
		II	III	IV		N.º	%
Linfático sanguíneo	67	102	32	39	34	274	22,6
Latente	56	62	17	35	44	214	17,6
Nervoso	119	180	116	96	116	627	51,7
Não determinado	60	12	10	14	1	67	8,0

Distribuição da doença por sexos

Serviços	Sexo masculino	Sexo feminino
1. ^a Secção	137	165
Sector II	198	158
Sector III	86	89
Sector IV	111	78
3. ^a Secção	102	93
Total	633	579

Distribuição da doença por idades

Serviços	Crianças	Adolescentes	Adultos	Velhos
1. ^a Secção	14	77	211	—
Sector II	22	94	239	1
Sector III	5	45	122	3
Sector IV	18	49	116	1
3. ^a Secção	17	48	125	5
Total	77	312	813	10

Total de exames laboratoriais efectuados:

1. ^a Secção	22.591
Sector II	3.844
Sector III	1.385
Sector IV	5.564
3. ^a Secção	2.707
Total	36.091

Incidência da doença por raças

Raças	1.ª Secção	Sector II	Sector III	Sector IV	3.ª Secção	Total
Baiote	—	20	—	—	—	20
Balanta	41	101	—	50	29	221
Banhum	—	2	—	—	—	2
Biafada	—	—	2	17	—	19
B jagó	68	—	1	38	—	107
Branca	1	—	—	—	—	1
Cassanga	—	2	—	—	—	2
Cobiana	—	3	—	—	—	3
Felupe	—	28	—	—	—	28
Fula	2	34	130	8	2	176
Jacanca	—	—	1	—	—	1
Landuma	—	—	1	—	—	1
Mancanha	13	10	—	17	25	65
Mandinga	1	90	30	10	2	133
Manjaca	10	46	5	11	131	203
Mansoanca	—	4	1	2	—	7
Mista	2	8	—	—	2	12
Nalú	—	—	—	12	—	12
Papel	164	5	2	13	4	188
Saraculé	—	3	1	3	—	7
Sosso	—	—	1	1	—	2
Do território francês	—	—	—	2	—	2

Número de injeções feitas a doentes do sono:

1.ª Secção	5.333
Sector II	5.314
Sector III	3.961
Sector IV	5.226
3.ª Secção	5.242
Total	25.076

Tratamentos diversos:

1. ^a Secção	27.718
Sector II	8.591
Sector III	11.316
Sector IV	6.599
3. ^a Secção	8.952
Total . . .	<u>63.176</u>

Número de doentes do sono que estiveram em tratamento (doentes novos e antigos que repetiram o tratamento):

1. ^a Secção	470
Sector II	650
Sector III	305
Sector IV	501
3. ^a Secção	551
Total . . .	<u>2.477</u>

Número de doentes que fizeram punções lombares com o fim de se averiguar o resultado do tratamento que tinham feito:

1. ^a Secção	567
Sector II	540
Sector III	398
Sector IV	726
3. ^a Secção	539
Total . . .	<u>2.779</u>

Número de doentes com doenças diversas tratados:

1. ^a Secção	2.887
Sector II	715
Sector III	964
Sector IV	814
3. ^a Secção	830
Total	<u>6.210</u>

Doenças tratadas:

Abcessos	47
Adenopatias	35
Amibiase	5
Amigdalite	12
Ancilostomíase	527
Anemias	178
Antraz	1
Artrite	2
Ascariidose	11
Ascite	1
Asma brônquica	10
Balanite	1
Bilharziose	14
Blenorragia	323
Boubas	651
Broncopneumonia	1
Bronquites	138
Cancro mole	3
Celulite	1
Cistite	1
Colite	50
Colecistite	2
Conjuntivite	549
Diarreia de vária etiologia	213
Endocardite	1
Enterocolite	2
Entorse	1
Escabiose	1.716
Estomatite	2
Faringite	1
Feridas infectadas	348
Filariase	30
Fleimão	2
Furunculose	39
Gastro-enterite	10
Gripe	7

Hepatite	1
Icterícia	2
Insuficiência cardíaca	1
Lepra	60
Linfadenite	1
Linfangite.	5
Linfogranulomatose inguinal	1
Mastite.	2
Micose	18
Moluscum contagiosum	2
Mordedura de cobra	1
Mordedura de escorpião.	2
Nefrites	2
Nevrite.	5
Nicolass Faivre.	2
Otite	46
Paludismo.	646
Panarício	1
Parotidite	14
Pediculose.	12
Pelagra.	1
Pielonefrite	1
Piodermite	14
Pleurisia	1
Pneumonia	44
Polinevrite	1
Queimaduras	4
Reumatismos	173
Sífilis	48
Teniase	6
Tinha do couro cabeludo	1
Traumatismo do tórax	2
Úlcera gástrica	1
Úlcera tropical	226
Uretrite	3
Urticária	3
Varicela	8
Variola.	5

Número de doentes internados nas Tabancas enfermarias para contrôlo ou tratamento.

1. ^a Secção	1.690
Sector II	1.149
Sector III	681
Sector IV	918
3. ^a Secção	766
Total	5.204

Número de povoações visitadas

Serviços	Povoações visitadas	Povoações com doentes do sono	%
1. ^a Secção	266	82	30,8
Sector II	792	183	23,1
Sector III	1.424	66	4,6
Sector IV	591	118	19,9
3. ^a Secção	352	113	32,1
Total	3.425	562	16,4

INSTALAÇÕES E TRANSPORTES

Instalações — Fizeram-se as reparações habituais com o fim de permitir que as instalações existentes suportem bem a época das chuvas. Cobriu-se com zinco mais uma casa da Tabanca enfermaria de Teixeira Pinto. Construiu-se uma nova Tabanca enfermaria em Mansoa que serve uma região com 46.000 habitantes e obtiveram-se os projectos para dois edificios, um dos quais será construído por verba concedida por Sua Excelência o Governador.

Transportes — As distâncias percorridas pelas viaturas da Missão durante o ano foram as seguintes:

Sede e Secção de Investigação

1.º semestre	22.500	
2.º semestre	15.855	38.355 km

*Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes**Sector II*

1.º semestre	14.825	
2.º semestre	13.700	28.525 km

Sector III

1.º semestre	19.540	
2.º semestre	15.075	34.075 km

Sector IV

1.º semestre	15.310	
2.º semestre	14.980	30.290 km

Secção de Combate às Glossinas

1.º semestre	9.750	
2.º semestre	9.675	13.425 km
Total		145.210 km

ORÇAMENTO

Ao elaborar-se o projecto de orçamento para o ano de 1954 teve-se em vista obter meios que permitam concluir as instalações do serviço e obter material e medicamentos em quantidade suficiente para que o pessoal possa exercer a sua actividade com o máximo

rendimento e de forma a cumprir o programa de trabalho estabelecido pela Comissão Orientadora da Missão.

Este programa de trabalho consiste essencialmente em observar toda a população sujeita a contágio — que é a de toda a Província — em tratar todos os doentes e em fazer a quimioprofilaxia dos focos mais activos da doença.

A Missão desde que possa realizar o trabalho que lhe está distribuído poderá, num futuro próximo, impedir que um número elevado de individuos adquira anualmente a doença do sono e auxiliar ainda, com mais eficácia, o combate às endemias rurais que desempenham papel mais importante. Contribuirá assim, mais eficientemente, para o aumento do bem-estar da Província, uma vez que a origem de toda a sua produção e riqueza, reside no número e estado de saúde dos seus habitantes.

A Missão tem custado cerca de cinquenta centavos por mês a cada individuo da Província.

PESSOAL

O quadro do pessoal da Missão continua ainda por completar. Falta um médico e alguns microscopistas que são indispensáveis para que a quimioprofilaxia se possa fazer em boas condições.

Durante o ano houve o seguinte movimento de pessoal:

Dr. Fernando Manuel Coutinho da Costa — seguiu em 16 de Maio para a Metrópole em gozo de licença graciosa e apresentou-se ao serviço em 8 de Novembro. Este médico passou a desempenhar as funções de Chefe da 3.^a Secção por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Ultramar de 6 de Julho.

Dr. Carlos Gustavo Lehmann de Almeida — deixou em 28 de Maio de fazer parte da Missão por lhe ter sido terminada a comissão de serviço.

Dr. Maurício de Oliveira Lecuona — seguiu para a Metrópole em gozo de licença graciosa em 6 de Novembro.

Dr. António Francisco de Carvalho B. Freire Ruas — contratado para prestar serviço na Missão, embarcou para a Província em 26 de Dezembro.

*Quadro do pessoal da Missão**1.ª Secção — Secção de Investigação*

Chefe da Missão e da Secção — Dr. Augusto Reimão da Cunha Pinto.

Médico adjunto da Secção — vago.

Preparador — Abílio do Nascimento Sambade.

Auxiliares de preparador — Maria Ângela Martins Mendes e Armando António dos Santos.

Enfermeiro de 2.ª classe — Raúl Freire de Andrade.

Enfermeiros auxiliares — Belarmino Ramos Monteiro, Carlos da Silva V. Barbosa e Pedro António Costa.

2.ª Secção — Secção de Recenseamento e tratamento de doentes

Chefe da Secção e do Sector I — vago.

Enfermeiros auxiliares — Mário António Ferreira Lima e Luís Agostinho Fonseca.

Sector II

Chefe de Sector — Dr. Jorge Pacheco Viana.

Enfermeiros auxiliares — Mateus Manuel dos Reis, Manuel Rodrigues e Adelino Alves Almada.

Sector III

Chefe de Sector — Dr. Mauricio de Oliveira Lecuona.

Enfermeiro de 2.ª classe — António Lopes da Silva.

Enfermeiros auxiliares — João Manuel Ramos, Romualdo Gomes e Emilio Lagos Paquete.

Sector IV

Chefe de Sector — Dr. Luís Félix Viana de Meira.

Enfermeiros auxiliares — António Evaristo Delgado, António

Januário Salomão, João José Sequeira, José Baticam Ferreira e Ladislau Lopes Justado.

3.^a Secção — Secção de Combate às Glossinas

Chefe da Secção — Dr. Fernando Manuel Coutinho da Costa.
Enfermeiro de 2.^a classe — Tibúrcio Ribeiro da Cunha.

Enfermeiros auxiliares — João Vicente Horta da Cruz e Izidoro Lopes da Moura.

Auxiliar de laboratório — Jorge Ferreira de Lacerda.

Secretaria

Chefe da Secretaria — tesoureiro — Rui Carlos dos Santos Serpa.
Auxiliar de secretaria — Guilherme Martins Barbosa.

Conselho Administrativo

Chefe da Missão, Chefe da 2.^a Secção e Chefe da Secretaria.

Além deste pessoal a Missão possui ainda mais o seguinte:

Microscopistas	14
Condutores mecânicos	7
Serventes	11
Guardas de Tabanca enfermaria.	16
Guardas nocturnos.	2

FACTOS MAIS IMPORTANTES OCORRIDOS DURANTE O ANO

A — Secção de Investigação

- 1 — Prosseguiu-se o estudo sobre a terapêutica da doença do sono.
- 2 — Foi concedida por Sua Excelência o Governador a verba necessária para a aquisição de diverso material e de insecticidas que se destinam a fazer o combate aos culicídeos na cidade de Bissau.
- 3 — Concluiu-se um estudo sobre o bócio endêmico em que se prova ser aconselhável um maior consumo de produtos marinhos e a iodatização do sal do comércio.

4 — Continuaram-se a fazer estudos sobre as enfermidades que mais afectam a população da Província.

5 — Reunião anual dos médicos da Missão.

B — Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes

1 — Conseguiu-se um rendimento de trabalho que se aproximou do que se obteve no ano passado, o que permitiu que pela segunda vez tivesse sido observada, durante um ano, quase toda a população da Província.

2 — Foram tratados 2.477 doentes do sono e 6.210 com doenças diversas, provenientes da população rural que vive mais afastada dos centros urbanos.

C — Apetrechamento e melhoramento das possibilidades de trabalho

1 — Construiu-se uma nova Tabanca enfermaria com capacidade de hospitalização para oitenta doentes que serve uma região com 46.000 habitantes.

Imprensa Portuguesa ★ Rua Formosa, 108-116 ★ PORTO